



INVESTIGAÇÃO SOBRE AS FONTES DE INFORMAÇÃO UTILIZADAS PELOS PROVÁVEIS FORMANDOS DO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA NOTURNO DA FURG

Ana Julia Lopes (Anajuju2014@gmail.com)

Simone Machado Firme (simonemachadofirme@gmail.com)

Aline Cristina Siefert Kopf (acs.kopf@gmail.com)

Angélica Conceição Dias Miranda (angelicacdm@gmail.com)

1. INTRODUÇÃO

Sou graduanda do curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, bolsista do projeto “Gestão do conhecimento e o Repositório Institucional da Furg”, bem como, do “Portal de Periódicos da Furg” e por meio destes comecei a participar do grupo de pesquisa da pós-graduação.

Quando ingressei para o curso em 2018, não imaginava quão importante seria esse momento para minha vida pessoal, como acadêmica e como profissional futuramente. Sair de casa, sozinha, do conforto de seus familiares para ir a um lugar totalmente diferente do que está acostumada, nunca é fácil. A bolha em que estava acostumada a viver foi totalmente estourada e pude desenvolver um lado mais crítico e reflexivo, conviver com o diferente, com a pluralidade que a universidade nos permite.

Passados os primeiros dois semestres, iniciei o segundo ano de curso, decisivo, um divisor de águas, em que começam as disciplinas mais específicas da área da Biblioteconomia, e o qual você se identifica com o curso e permanece, ou, é o momento que você opta por outra coisa. Para minha infinita sorte me encontrei, pude me identificar e me familiarizar, os projetos de pesquisa e extensão que tive a oportunidade de ingressar contribuíram muito para o meu desenvolvimento como graduanda.

Uma das disciplinas obrigatórias e específicas que temos na Biblioteconomia é Estudo de Uso e Usuário da Informação, ministrada pela professora Dr^a Angélica Miranda.

Os estudos de uso e usuário da informação são habituais no campo da Ciência da Informação, visto que são essenciais para a avaliação dos serviços ofertados por uma biblioteca permitindo à unidade de informação designar os recursos necessários para suprir as demandas dos usuários, no tocante que a biblioteca, como uma organização. É fundamental conhecer as necessidades de seus usuários para, então, se estabelecer critérios para que as deficiências informacionais de sua comunidade sejam sanadas, verificando-se por que, como, e para quais fins os indivíduos utilizam a informação e quais fatores afetam seu uso. Além disso, também é possível desenvolver estudos sobre o uso da informação, como as pessoas usam a informação, qual seu interesse, ou ainda, por quais motivos não é usada.

A ementa da disciplina aborda os tipos e características dos usuários de serviços de unidades de informação, discute conceitos de produtos, bens e serviços em unidades de informação, apresenta o histórico e evolução dos estudos do uso da informação, observa o estudo do uso da informação sob o ponto de vista cognitivo, trata dos procedimentos empregados para o conhecimento das comunidades de interesse em informação, visando à elaboração de projeto de estudo, cujo o objetivo é proporcionar aos alunos oportunidade para elaborar projetos de



estudos de usuários bem como investigação de demandas sobre o uso da informação.

Partindo desse viés, inspirada nos escritos de Pedro Demo, a docente sugere que alunos que pesquisam e são autores, são donos das suas ideias e se descobrem como potenciais pesquisadores, podendo contribuir para o mundo da pesquisa. Assim, foi proposto pela professora desenvolver uma pesquisa sobre estudos de usuário e estudos sobre o uso da informação, com tema livre ao discente, proporcionando-lhe criar um projeto de pesquisa no primeiro bimestre e no segundo bimestre desenvolver a pesquisa, resultando num artigo científico.

Dessa forma surgiu a ideia de investigar quais as fontes de informação utilizadas pelos prováveis formandos do curso de Pedagogia Licenciatura Noturno 2019 da Universidade Federal do Rio Grande - FURG para a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC), tendo como objetivo específico analisar as fontes de informação mais utilizadas pelos mesmos.

A escolha do tema deu-se pelo questionamento de que com o avanço da tecnologia muitos cursos de graduação desconhecem os portais da Capes, Scielo, Lisa, Brapci, etc. como fonte de informação profícua para a realização de pesquisas, e acabam desconsiderando a utilização dos mesmos, impedindo-os de ir mais a fundo em suas buscas e, com isso, adquirindo novos conhecimentos.

Nas próximas seções serão apresentados o contexto e detalhamento das atividades desenvolvidas, o passo a passo da pesquisa, bem como a análise dos resultados e considerações.

2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O bibliotecário como profissional da informação é um gerenciador, seu papel é intermediar o acesso à informação, independente do formato que estiver. Em uma biblioteca ou outra unidade de informação deve torná-la acessível para seus usuários. No entanto, além da necessidade de instruir/educar o usuário a conhecer e a utilizar as fontes eletrônicas, de um modo eficiente e eficaz, é necessário haver por parte dos serviços de informação, acessibilidade e facilidade de uso, fatores estes, considerados determinantes para a utilização ou não de um serviço de informação. (FIGUEIREDO, 1994 *apud* SENA, 2013 p. 55).

A partir dessa afirmação, de que o profissional bibliotecário deve estar atento para sanar e conhecer as demandas de seus usuários, assim como as fontes de informação utilizadas por eles, é que surgiu o interesse de conhecer quais fontes os formandos do curso de pedagogia utilizam na hora fazer o TCC.

Inicialmente, como metodologia de trabalho, cada aluno deveria escolher um objetivo para posteriormente ter sua pergunta de pesquisa, bem como a população a quem iria aplicá-la, discutidos em grupo, em sala de aula, e assim analisar a possibilidade de execução. A população escolhida para ser investigada foi a turma de possíveis formando do curso de Pedagogia Licenciatura Noturno da FURG que estavam em fase da construção do TCC, o que tornou-se ideal para executar o estudo. Destaca-se como fato importante, o de haver uma estudante próxima na turma, o que facilitou o acesso para poder aplicar a pesquisa.

Num segundo momento foi feito o projeto de pesquisa, pois a proposta era fazer um projeto com os objetivos, problemas, aporte teórico, metodologia, e parte inicial do instrumento de pesquisa, para só depois aplicar e entregar no formato de artigo.

Após esse momento, depois de apresentado em sala de aula, fomos para a parte prática, ou seja, realização do instrumento, teste piloto e enfim, a aplicação. O



instrumento utilizado foi um questionário *online* feito na ferramenta *Forms* do Google Docs, pela autora, com 7 perguntas fechadas e 1 aberta. A escolha do instrumento deu-se pela facilidade de envio aos respondentes, pois com apenas um link foi possível enviar o formulário via *E-mail*, *WhatsApp* e *Facebook*. Assim, a cada pergunta respondida já se formava o gráfico automaticamente, e pelo fato do questionário constituir o meio mais rápido e barato para obter informações, além de não exigir treinamento de pessoal e garantir o anonimato. (GIL, 2007, p. 115).

A pesquisa foi direcionada à 27 alunos do quarto ano do curso de Pedagogia Licenciatura Noturno que à época eram prováveis formandos para o ano de 2019 e estavam na fase de construção do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso. O questionário foi enviado aos 21 dias do mês de maio por meio do aplicativo *WhatsApp* com a ajuda de uma das alunas. O link da pesquisa foi disponibilizado no grupo da turma, a pedido da autora. Como toda coleta de dados tem seus impasses, essa não foi diferente.

Muitos discentes não responderam de imediato. Passada algumas semanas entrei em contato com a coordenação do curso a fim de tentar uma forma mais direta com os pesquisados. Contudo, a coordenadora acreditou ser mais prático a abordagem que já havia feito, enviar via *WhatsApp* o questionário. Foi então que decidi apenas ir reforçando para que respondessem a pesquisa.

Aos 14 dias do mês de junho de 2019 o questionário foi fechado obtendo para análise 14 respostas (52%), das 27 pretendidas. Acredito que a forma que o questionário foi aplicado não foi tão eficiente como gostaria. A abordagem poderia ter sido diferente, como por exemplo ir até a sala de aula e falar com os alunos pessoalmente, ao invés de pedir para um terceiro intermediar. Aqui destaco que não existe um pesquisador pronto, mas a busca por uma prática e o interesse em aprender a ser pesquisador, é a lição aprendida.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

As fontes de informações são registros utilizados ao longo da vida do ser humano, possibilitando ampliar a visão do mundo em que vive e sobre as coisas que estão a sua volta. De acordo com Oliveira e Ferreira (2009, p. 70) as fontes são documentos, pessoas ou instituições que fornecem informações pertinentes a determinada área, fatores essenciais para se produzir conhecimento. Já Araújo e Fachin (2015, p. 83), corroboram que as fontes de informação são relevantes para seleção de informações diante da necessidade de uma pessoa, organização ou grupos de pesquisadores, para os afazeres cotidianos.

A biblioteca como unidade de informação deve fornecer recursos necessários para atender as demandas de seus usuários, além de buscar saber se as necessidades informacionais dos mesmos estão sendo sanadas, pois a partir da leitura das necessidades de informação e padrões de comportamento dos usuários é possível avaliar e preservar a eficiência desses serviços.

Conforme Silva, Ramos e Silva (2016) o ato de pesquisar é uma ação indispensável na formação acadêmica, uma vez que ao ingressar no Ensino Superior, exige-se do graduando a produção do conhecimento. Este se produz por meio da pesquisa, a qual o sujeito se constitui como pesquisador, além do desenvolvimento profissional que o ato de pesquisa proporciona na formação dos sujeitos.

Ademais, é necessário que o pesquisador, o professor e o aluno conheçam as principais fontes de informação disponibilizadas no mundo, visto que a utilização desses recursos propicia uma série de vantagens, como por exemplo a não



duplicação de trabalhos já existentes, a economia de tempo, o acúmulo de conhecimento, o aprimoramento e desenvolvimento de novas ideias, maior qualidade dos trabalhos produzidos, entre outros. (CUNHA, 2001 apud SENA, 2013).

Compreendendo melhor a importância do trabalho do profissional bibliotecário assim como das fontes de informação, serão apresentadas nessa seção a análise dos resultados obtidos por meio do questionário enviado aos alunos.

De acordo com as respostas dos pesquisados, 85,7% deles são do gênero feminino, e 14,3% do gênero masculino, explicitando que a maioria dos formandos são mulheres. Com relação à idade 64,3% dos respondentes tinha idade entre 22 a 31 anos, enquanto que 28,6% possuem idade de 32 a 41 anos, e 7,1% enquadra-se entre 42 a 51 anos. Vê-se, portanto, que a maioria dos alunos tem idade entre 22 a 41 anos, somando mais de 90%.

Sobre as fontes de informação, seu conceito, e o que são a maioria dos estudantes, 92,9%, sabiam o eram, enquanto que apenas 7,1% responderam que não. Quando perguntado sobre quais as principais fontes de informação utilizadas por eles para pesquisa sobre seu tema de TCC 42,9% dos formandos afirmaram utilizar periódicos eletrônicos como principal fonte, enquanto que 28,6% utilizam livros eletrônicos e outros 28,6% de livros impressos. Por meio desses dados, é possível apurar que a maioria, 71,5%, dos alunos preferem utilizar a internet para obtenção de informações, podendo supor que é devido à facilidade e rapidez no acesso, além de possibilitar que os trabalhos tenham mais elementos científicos.

Em relação aos portais de periódicos, foi questionado a eles se algum professor já mencionou ou apresentou-lhes essas plataformas. Como resposta apurou-se que 71,4% dos alunos afirmaram que sim, 21,4% disseram que não, e 7,1% não sabem/não responderam à pergunta. Os portais de periódicos são plataformas que reúnem uma variedade de conteúdo científico de diversas áreas e assuntos, e para o aluno que está desenvolvendo uma pesquisa é fundamental ter materiais que fundamentam suas pesquisas e resultados.

Ainda sobre portais de periódicos, foi perguntado a eles sobre o Portal de Periódicos da Capes¹ e se alguma vez já utilizaram. Conforme os dados coletados percebeu-se que 50% dos prováveis formandos nunca utilizaram o portal de periódicos da Capes, 35,7% afirmaram já ter utilizado e 14,3% não sabem/não responderam. Com os dados obtidos nessa questão pôde-se inferir que é preocupante 64,3% dos alunos nunca terem utilizado o portal de periódicos da Capes, visto que é um portal internacional que reúne e disponibiliza o melhor da produção científica à comunidade acadêmica e não acadêmica, e é muito eficaz para a realização de pesquisas científicas.

Para complementar, foi perguntado aos alunos se eles utilizam algum portal de periódicos da sua área de pesquisa, e percebeu-se que 57,1% dos respondentes utilizam algum portal de periódico da sua área, 28,6% afirmaram não utilizar e 14,3% não sabem/não responderam a questão. Pode-se constatar, então, que a maioria dos alunos utilizam algum portal de periódico da sua área podendo buscar temas nacionais ou até mesmo internacionais dando mais credibilidade a sua pesquisa, enquanto que os 42,9% que não utilizam, são impedidos de buscar mais produções científicas sobre seu tema.

¹ O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Disponível em: (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>).



A última questão solicitava aos alunos que dissessem qual recurso utilizam como fonte de informação para realizar seu trabalho de conclusão de curso. Ao analisar as respostas dos pesquisados, percebeu-se que a fonte de informação mais utilizada por eles são as eletrônicas, nas quais as bases mais citadas foram a *SciELO* e *Google* acadêmico, e as menos citadas os livros impressos, podendo sustentar que as fontes de informação eletrônica contribui para reduzir as diferenças regionais e possibilita uma melhoria da produção do conhecimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da presente pesquisa possibilitou uma investigação acerca das fontes de informação utilizadas pelos possíveis formandos do Curso de Pedagogia Licenciatura Noturno 2019 da Universidade Federal do Rio Grande - FURG para a realização do trabalho de conclusão de curso, tendo como objetivo específico analisar as fontes mais utilizadas.

Este estudo propiciou compreender a definição de estudo de uso e usuário da informação, uma vez que, um bibliotecário para saber se as necessidades informacionais de seus usuários estão sendo sanadas, necessita fazer um estudo de usuário da informação para aperfeiçoar e melhorar suas ferramentas de acordo com as demandas, de forma que, as fontes de informação, por exemplo, precisam estar de acordo com a usabilidade de seu público.

Em relação a turma dos prováveis formandos de pedagogia, pode-se conhecer quais bases informacionais eles utilizavam como ferramenta para construção de seus trabalhos de conclusão de curso, principalmente se estavam familiarizados com as bases de dados nacionais, como é o caso da CAPES ou algum portal de periódico, que por si só geram grandes mudanças nos ambientes de pesquisa, causando reflexos diretos tanto nas atividades de busca quanto na sua disseminação.

Como graduanda do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, percebi que a metodologia usada em sala de aula proporcionou-me uma mudança intelectual, bem como desenvolver meu espírito científico, tecnológico e de pensamento reflexivo, podendo conhecer as nuances da profissão do Bibliotecário, pois além de mediador da informação, é possível ser também um pesquisador.

A partir da análise dos resultados, concluiu-se, portanto, que os possíveis formando do curso de Pedagogia Licenciatura Noturno 2019 utilizam mais fontes eletrônicas na hora de buscar informações referente ao seu tema para o trabalho de conclusão de curso, do que impressas.

5. REFERÊNCIAS

ARAUJO, Nelma Camêlo; FACHIN, Juliana. Evolução da fontes de informação.

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 29, n.1, 2015. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5463/3570>. Acesso em 18 fev. 2020.

BERTÉ, Elisandra Artus. **O uso de fontes de informação pelos bibliotecários egressos da Universidade Federal do Rio Grande.** 2010. 25 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Curso de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2010.



FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBCTI, 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2007.

OLIVEIRA, Ely Francina T. de; FERREIRA, Karen Eloise. Fontes de informação on line em arquivologia: uma avaliação métrica. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 23, n. 2, p. 69-76, 2009.

SENA, Alexandre. Fontes de informação utilizadas pelos discentes do mestrado do Instituto de Educação Matemática e Científica da UFPA (IEMCI/ UFPA). **Biblionline**, João Pessoa, v. 9, n. 1, p.52-60, 2013.

SILVA, Marília Félix da; RAMOS, Carolina Soares; Silva, Júlio Pereira da. A pesquisa na formação acadêmica: aprender a pesquisar fazendo pesquisa. In: CONEDU: Congresso Nacional de Educação, 3., 2016, Natal. **Anais [...]**. Natal: CEMEP, 2016. Disponível em:
http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA4_ID2958_15082016134604.pdf. Acesso em: 27 fev. 2020.